https://biblehub.com/commentaries/philippians/1-22.h

Inglês ▼ Português ▼

Filipenses 1:22

Mas se eu vivo na carne, este é o fruto do meu trabalho; contudo, o que devo escolher, não sei.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(22) **Mas se eu vivo na carne. . .** - A tradução deste versículo na versão autorizada é imprecisa e, talvez, um glossário para amenizar a dificuldade do original. A tradução exata é: *Mas* , *se viver na carne, isso é para mim um fruto do trabalho, e o que* (ou o *que também*) *devo escolher, não sei.* A construção é claramente quebrada pela

emoção ou absorção no pensamento; só pode ser fornecido por conjectura. Se (como em 2 Coríntios 2: 2) a palavra “e” ou “também” puder ser usada para introduzir a cláusula principal (“o que eu devo escolher”, etc.), a construção será correta, embora dura. Caso contrário, devemos supor que a frase está quebrada com a palavra "trabalho" ou que o todo deve correr. *Mas e se viver na carne é parte do trabalho? E o que eu devo escolher, não sei,* etc. Mas, embora a construção seja obscura, o sentido é claro. São Paulo havia dito: "morrer é

ganho." Mas o pensamento passa por ele: viver ainda na carne, isso e isso é apenas (*isto é,* carrega consigo) um fruto do trabalho apostólico, nas almas trazidas a Cristo ou edificado nele. Assim, o que escolher ele não sabe. Pois em tal colheita há um ganho, que supera seu ganho pessoal do outro lado.

Eu estou em um estreito entre *os* **dois.** —A palavra aqui usada significa "estar cercado" ou "confinado" e geralmente está associado a alguma idéia de angústia (como em Lucas 8:45 ; Lucas 19:43), não com frequência com a pressão da

frequência com a pressão da doença (Mateus 4:24 ; Lucas 4:38 ; Atos 28: 8). Nosso Senhor usa em si mesmo a angústia mental (Lucas 12:50): “Como sou fortalecido até que seja realizado!” Aqui o sentido é claro. A mente de São Paulo está "cercada" entre duas considerações opostas, até que não saiba para que lado se mover, mesmo no desejo.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 21-26 A morte é uma grande perda para um homem carnal e mundano, pois ele perde todos os seus confortos terrenos e

os seus confortos terrenos e todas as suas esperanças; mas para um verdadeiro crente é ganho, pois é o fim de toda a sua fraqueza e miséria. Ele o livra de todos os males da vida e o leva a possuir o bem principal. A dificuldade do apóstolo não era entre viver neste mundo e viver no céu; entre esses dois não há comparação; mas entre servir a Cristo neste mundo e desfrutá-lo em outro. Não entre duas coisas más, mas entre duas coisas boas; vivendo para Cristo e estando com ele. Veja o poder da fé e da graça divina; Isso pode nos deixar dispostos a morrer. Neste mundo somos

cercados pelo pecado; mas quando com Cristo escaparemos para sempre do pecado e da tentação, da tristeza e da morte. Mas aqueles que têm mais motivos para desejar partir devem estar dispostos a permanecer no mundo enquanto Deus tiver algum trabalho para eles fazerem. E quanto mais inesperadas misericórdias existirem antes que elas venham, mais Deus será visto nelas.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Mas se eu vivo na carne - Se eu continuar a viver; se eu não for condenado e for um mártir no meu julgamento que se aproxima.

Este é o fruto do meu trabalho - O significado desta passagem, que tem dado muita perplexidade aos comentaristas, me parece: "Se eu vivo na carne, isso me custará trabalho; será atendido, como com muito esforço e cuidado ansioso, e não sei qual preferir - permanecer na terra com esses cuidados e com a esperança de fazer o bem, ou ir imediatamente para

um mundo de descanso ". Uma versão mais literal do grego mostrará que esse é o significado. Ουοῦτό μοι καρπὸς ἔργου Touto moi karpos ergou - "isso para mim é (ou seria) o fruto do trabalho". Coverdale, no entanto, mostra: "Visto que viver na carne é frutífero para mim pelo trabalho, não sei o que escolher". Então Lutero: "Mas desde que viver na carne serve para produzir mais frutos". E assim Bloomfield: "Mas se minha vida em carne e osso é útil para o evangelho (seja assim, não digo mais), na verdade o que devo escolher, vejo e não sei".

vejo e não sei".

Veja também Koppe, Rosenmuller e Calvin, que dão o mesmo sentido. De acordo com isso, o significado é que, se sua vida tivesse valor para o evangelho, ele estava disposto a viver; ou que era um objeto valioso - operae pretium - que vale um esforço para viver. Esse sentido concorda bem com a conexão, e o pensamento é valioso, mas é um tanto duvidoso que possa ser entendido a partir do grego. Para fazer isso, é necessário supor que μοι moi - "meu" - seja palavrão (Koppe, e que καὶ kai -

"e" - sejam usados em um sentido incomum. Veja Erasmus. De acordo com a interpretação sugerida inicialmente, significa , que Paulo sentiu que seria proveitoso morrer e que estava inteiramente disposto; que sentiu que, se continuasse a viver, envolveria trabalho e fadiga, e que, portanto, grande como era o amor natural da vida, e desejoso de fazer o bem, ele não sabia qual escolher - uma partida imediata para o mundo do descanso, ou uma vida prolongada de labuta e dor, acompanhada mesmo com a esperança de que ele pudesse

fazer o bem. estar com Cristo, unido à crença de que sua vida aqui deve ser acompanhada de labuta e ansiedade; e, por outro lado, um desejo sincero de viver para fazer o bem, e ele não sabia qual preferir.

Ainda - O sentido foi obscurecido por esta tradução. A palavra grega (καὶ kai) significa "e", e deveria ter sido assim traduzida aqui, em seu sentido usual. "Morrer seria ganho; minha vida aqui seria árdua, e não sei qual escolher."

O que devo escolher não sei - não sei qual devo preferir, se me

foi deixado. De cada lado havia considerações importantes, e ele não sabia o que se sobrepunha ao outro. Os cristãos não estão frequentemente nesse estado, que se deixassem a si mesmos, não saberiam qual escolher, se viveriam ou morreriam?

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

22. Antes como grego: "Mas, se viver na carne (se), esta (digo, a continuidade na vida que estou subestimando) será fruto do meu trabalho (isto é, será a condição na qual o fruto da meu

trabalho ministerial está envolvido), então o que devo escolher não sei (não posso determinar comigo mesmo, se a escolha me foi dada, sendo as duas alternativas grandes bens iguais) ". Então Alford e Ellicott. Bengel toma como versão em inglês, que o grego suportará supondo uma elipse: "Se viver na carne (seja minha porção), isso (continuar a viver) é o fruto do meu trabalho", isto é, essa continuação em a vida será a ocasião de trazer "o fruto do trabalho", isto é, será a ocasião de "trabalhos" que são seus próprios "frutos" ou

recompensa; ou, essa minha contínua "vida" terá esse "fruto", ou seja, "trabalho" para Cristo. Grotius explica "o fruto do trabalho" como um idioma para "vale a pena"; Se eu vivo na carne, vale a pena, pois assim o interesse de Cristo será promovido: "Para mim, viver é Cristo" (Filipenses 1:21; compare Filipenses 2:30; Romanos 1:13). A segunda alternativa, a saber, morrer, é adotada e tratada, Filipenses 2:17, "Se me oferecerem".

Comentários de Matthew Poole

Mas se eu vivo na carne, este é o fruto do meu trabalho: alguns, pelo uso variado das partículas gregas, tornam este primeiro clã interrogativamente interrogativo; Mas se viver na carne valia a pena? Ou mais rentável? (entenda, do que morrer). O apóstolo tendo sugerido a igualdade e a indiferença de sua mente em uma submissão completa à vontade de Deus, se a glorificação de Cristo por sua vida ou por sua morte era mais elegível, está em deliberação, encontrando a vantagem para Cristo e para si mesmo, sob

custas das circunstâncias, de qualquer maneira, em igual equilíbrio, pesando uma coisa com a outra: vivendo na carne, ou seja, permanecendo aqui neste corpo mortal, que ele assim expressa por meio de diminuição, Gálatas 2:20 1 Pedro 4: 1 ; em oposição a, e comparação de, morrer por e no Senhor, e assim estar com ele, Filipenses 1:23 .

No entanto, o que devo escolher não o faço; ele parece, amando os filipenses como a si mesmo, sem saber o que determinar, se Deus lhe permitir sua escolha, seja trabalhando

em seu ministério pelo bem das suas almas, ele traga mais frutos a Cristo ou sofra, aquilo que surgiria do sangue de um mártir, que deveria receber uma coroa, **2 Timóteo 4: 8** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Mas se eu vivo na carne, ... Estar na carne às vezes significa estar em um estado de natureza e não regeneração, e viver dentro e depois da carne, viver de acordo com os ditames da natureza corrupta; mas aqui significa viver no corpo, ou a vida que está na carne, como a

versão siríaca apresenta a frase aqui, e como o apóstolo a expressa em Gálatas 2:20 , e o sentido é que, se eu viver mais no corpo e continue por algum tempo neste mundo:

este é o fruto do meu trabalho; ou "Eu tenho frutos em meus trabalhos", como a versão acima a traduz:

no entanto, o que devo escolher não sei ou "não sei"; seja vida ou morte; já que minha vida será para a honra e glória de Cristo, e embora seja trabalhosa e trabalhosa, mas útil e frutífera: por seu "trabalho", ele quer

dizer sua obra e serviço ministerial; o ministério é uma obra, uma obra boa e honrosa e trabalhosa. Os fiéis ministros de Cristo são obreiros; eles trabalham na palavra e na doutrina, tanto no estudo quanto na pregação; e esse trabalhador foi o apóstolo, que pela graça de Deus trabalhou mais abundantemente que outros; cujo "fruto" foi a conversão de muitos pecadores, a edificação, o conforto e o estabelecimento dos santos, sua fecundidade na graça e nas obras, a propagação do Evangelho por muito tempo, o

alargamento do reino de Cristo e a enfraquecimento do reino de Satanás e a glorificação de Cristo em sua pessoa, ofícios e grande salvação; tudo o que era um argumento forte e instável com ele, desejar viver mais tempo no corpo, e tornou, por um lado, tão difícil para ele o que escolher: pois, como diz um certo judeu (b),

"o homem justo deseja viver para fazer a vontade de Deus enquanto vive;

mas não com essa visão, ele acrescenta,

"para aumentar a recompensa da alma no mundo vindouro.

(b) Kimchi no Salmo. vi. 5)

Geneva Study Bible

{7} Mas, se eu vivo na carne, este *é* o fruto do meu trabalho; contudo, o que eu escolher, não o faço.

(7) Um exemplo de um verdadeiro pastor, que considera mais como ele pode lucrar com suas ovelhas, do que considera qualquer benefício próprio.

(n) Viver neste corpo mortal.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1:22 . **Δέ**] *levando adiante* o discurso à *comparação* entre os dois casos no que diz respeito à sua conveniência. Weiss entende **δέ** como *antitético* , ou seja, **τὸ ἀποθανεῖν κέρδος** , e Hofmann, em contraste também com o **ἐμοὶ τὸ ζῆν Χριστός** , mas ambos procedem de uma visão errônea do que se segue; como também Huther.

De acordo com o **τὸ ἀποθανεῖν**

De acordo com o **τὸ ἀποθανεῖν κέρδος que** acabamos de expressar, o **ἀποθανεῖν** foi colocado como o caso *mais desejável* para Paulo pessoalmente; mas porque o **ν** , em que de fato Cristo é o seu todo, condicionou a continuidade de seus *trabalhos oficiais* , ele o expressa agora nos protásicos hipotéticos e, como conseqüência disso, na apodose, que, *portanto, está em dúvida respeitando uma escolha entre os dois* .

A *estrutura* da sentença é, portanto, a de que a **apodose se inicia** com **καὶ τί αἱρήσομαι** , e

nada deve ser fornecido: “ *Mas se o restante da minha vida corporal, e apenas isso, se valer do meu trabalho, evito fazer sabia o que eu deveria escolher.* ”Temos que observar em detalhes: (1) que **εἰ** não torna problemático o que foi dito sobre o **ζῆν ἐν σαρκί** , mas de acordo com o conhecido e, especialmente nos escritos de Paulo, frequente (Romanos 5:17 ; Romanos 6:15 , e freqüentemente) o uso silogístico (Herbst e Kühner, *ad Xen. Mem* . I. 5. 1), postula a certeza indubitável (Wilke, *Rhetor* . P. 258), que ocorreria em caso de continuidade da

vida; (2) que Paulo foi o mais naturalmente levado a adicionar aqui o **ἐν σαρκί** especialmente definidor de **τὸ ζῆν** (comp. Gálatas 2:20 ; 2 Coríntios 10: 3), porque, nos **κέρδος** mencionados anteriormente, a idéia de vida à parte o corpo (comp. 2 Coríntios 5: 8) deve ter flutuado em sua mente; (3) que **τοῦτο** resume novamente com a ênfase da emoção (comp. Romanos 7:10) o **τὸ ζῆν ἐν σαρκί** que acabara de ser dito e chama a atenção para ele (Bernhardy, p. 283; Kühner, II. 1, p. 568 f .; Fritzsche, *ad Matth* . p. 219), pois era o restante da vida,

exatamente isso , isso e nada mais (em contraste com o **ἀποθανεῖν**), que era necessariamente para o apóstolo **καρπὸς ἔργου** ; (4) que **καρπός** é correlativo ao **κέρδος** anterior e incorpora a idéia *emolumentum* (Romanos 1:13 ; Romanos 6:21 , *et al .;* Sab 3:13), que é mais precisamente definido por **ἔργου** : *fruto do trabalho, ganho de trabalho* , isto é, *vantagem que resulta do meu trabalho apostólico;* comp. na idéia, Romanos 1:13 ; (5) que **καί** , no início da apodose, *também* é subordinado, mostrando que, se uma coisa ocorre, a outra *também se* instala; veja Hartung

também se instala; veja Hartung, *Partikell* . I. p. 130 f .; Baeumlein, *Partik* . p. 146; Nägelsbach, *z. Ilias* , p. 164, ed. 3; comp. em 2 Coríntios 2: 2 ; (6) que **τί** substitui o **πότερον** mais preciso (Xen. *Cyrop* . I. 3. 17; Stallbaum, *ad Phileb* . P. 168; Jacobs, *del Del epigr* . P. 219; Winer, p. 159 [ET 211]), e que o *futuro* **αἱρήσομαι** (o que eu preferiria) está bastante em ordem (ver Eur. *Hel* . 631 e Pflugk *in loc .;* e Winer, p. 280 [ET 374]), enquanto também o o sentido do *meio* , escolher *por si mesmo* , preferir *por si mesmo* , não deve ser esquecido; comp. 2 Tessalonicenses 2:13 ; Xen. *Mem* . iv. 2. 29: **οἱ δὲ μὴ εἰδότες ὅ τι**

. iv. 2. 29: **οἱ δὲ μὴ εἰδότες ὅ τι ποιοῦσι , κακῶς δὲ αἱρούμενοι** , Soph. *Ant* . 551: **σὺ μὲν γὰρ εἵλου ζῆν** ; (7) que **οὐ γνωρίζω** não deve ser tomado, como geralmente tem sido, de acordo com o uso grego comum com a Vulgata, no *censo* de *ignoro* , mas, após o uso invariável do NT (comp. Também 3Ma 2: 6; 3 Macabeus 3 Esr. 6:12; Aesch. *Prom* . 487; Athen. Xii. P. 539 B; Diod. Sic. I. 6), como: *Eu não o soube, não me explico sobre o ponto* , não dê informações sobre ele. [73] Comp. van Hengel, Ewald, Huther, Schenkel e também Bengel, que, no entanto, sem qualquer fundamento,

qualquer fundamento, acrescenta *mihi* . Paulo se abstém de fazer e declarar tal escolha, porque (veja Php 1:23 e seg.) Seu desejo está tão situado entre as duas alternativas, que se *choca* com o que ele é obrigado a considerar como melhor.

A conformidade com as palavras e o contexto, e a simplicidade, que caracterizam toda essa explicação (assim, em substância, também Crisóstomo, Teodoreto, Oecumenius, Teofilato, Erasmus, Lutero, Calvino e muitos outros, incluindo Heinrichs, Rheinwald, van Hengel, de Wette,

van Hengel , de Wette, Wiesinger, Ewald, Ellicott, Hilgenfeld), - em que, no entanto, **καρπ . ἔργου** não deve ser tomado como *operae pretium* (Calvin, Grotius e outros), nem **καί** como supérfluo (Casaubon, Heinrichs e outros), nem ***ΓΝΩΡΊΖΩ ΓΝΩΡΊΖΩ*** como equivalente a ***OὐK OἾΔA*** (ver acima), - excluir decisivamente todas as outras interpretações , em que ***TOῦTO*** e ***KAΊ*** da ***apodose*** foram os obstáculos especiais. Entre essas outras explicações estão (*a*) a de Pelagius, Estius, Bengel, Matthies e outras (comp. Lachmann, que para após ἔργου), que *ἘΣΤΊ* deve ser

após **ἔργου**), que *ΈΣΤΙ* deve ser entendido com *ἘΝ ΣΑΡΚΊ* , que a ***apodose*** começa com *ΤΟῦΤΟ* , e que *ΑἸΡ ΤΊ ΑἸΡ* . **Κ Τ Λ** é uma proposição por si só: " *se o que é vivido na carne é designado para mim, isso não tem outro objetivo para mim senão pelo trabalho contínuo de produzir frutos* " etc. etc. (Huther, *lc* . p. 581 e seg.). Mas quão arbitrariamente é o simples **ἐστί** , assim fornecido, interpretado (*mihi constitutum est*)! As palavras **τοῦτό μοι καρπὸς ἔργου** , tomadas como **apodosis** , são - imediatamente após a afirmação, *ΓΆΡ ΤΟ ΧΡΙΣΤΌς* , na qual a idéia de *ΚΑΡΠΌς ἜΡΓΟΥ* já é

ΚΑΡΠΟΣ ΕΡΓΟΥ já é substancialmente transmitida - adaptadas menos para uma nova inferência enfática do que para uma suposição que foi estabelecido; e o discurso perde tanto em fluxo quanto em força. No entanto, Hofmann seguiu substancialmente esta explicação. [74] (*b*) a visão de Beza, de que **εἰ** deve ser entendida como *se:* " *um vero vivere na carne mihi operae pretium sit, e quid elegam ignoro* ". Isso é linguisticamente incorreto (**καρπὸς ἔργου**), estranho (*ΕΊ* ... **ΚΑΊ ΤΊ**) e no primeiro membro da frase não-paulino (Filipenses 1: 24-26) (*c*

paulino (Filipenses 1: 24-26). (c) A suposição de uma *aposiopese* após : ργου : se a vida, etc., é para mim " *ς ῎ΕΡΓΟΥ* , " *non repugno, non aegre fero* " (então Corn. Müller), ou " *je ne dois pas désirer la mort* " (Rilliet). Veja Winer, p. 557 f. [ET 751]; Meineke, *Menand* . p. 238. Isso é bastante arbitrário e não encontra suporte no caráter emocional da passagem, que é de fato muito calma. (*d*) A explicação de Hoelemann - que fornece **καρπός** da sequência após *ΖῆΝ* , leva *ΤΟῦΤΟ* , que se aplica a as, como o início da ***apodose*** , e entende *῎ΕΡΓΟΥς ῎ΕΡΓΟΥ* como uma fruta *real* ; "

como uma fruta *real* :
mas se a vida é uma fruta na carne (uma fruta terrestre), essa (morte) também é fruto de (in) fato (uma fruta substancial e real) "- está envolvida, artificial e contrária ao gênio da língua (**καρπ** . **ἔργου** !). (*e*) A explicação de Weiss é que, depois de **ἐν σαρκί** , **κέρδος** deve ser novamente fornecido como predicado, de modo que ***ΤΟῦΤΟ*** , que se aplica a todo o protasis, começa a apodosis: "mas se a vida for um ganho, isso é fruto de seu trabalho, porque somente os sucessos de seu ministério apostólico podem fazer valer a sua vida "(

Filipenses 1:24). Esse suprimento de *Κ΄ΕΡΔΟς* , que foi predicado pela antítese do *ΖῆΝ* , é tão arbitrário quanto forçado intoleravelmente; e, de fato, de acordo com Php 1:21 , não apenas *Κ΄ΕΡΔΟς* teria que ser fornecido, mas *ἘΜΟῚ Κ΄ΕΡΔΟς* ; e, como *Κ΄ΕΡΔΟς* não deve ser retirado de *ἈΠΟΘΑΝΕῖΝ* , do qual é predicado, deveríamos esperar um *também* antes de **τὸ ζῆν** , para que Paulo tivesse escrito: *ΕἸ ΔῈ* (ou *ἈΛΛ᾽ ΕἸ*) *ΚΑῚ ΤΟ ΖῆΝ ἘΝ ΣΑΡΚῚ ἘΜΟῚ Κ΄ΕΡΔΟς Κ* **Τ Λ**

[73] Não como se Paulo

pretendesse dizer que *"ele guardou para si mesmo* ", um sentido que Hofmann atribui erroneamente a esta declaração. Ele pretende dizer que se *abstém de tomar uma decisão sobre* o que deve escolher. O dilema em que ele se encontrava (comp. Ver. 23) fez com que ele *renunciasse a dar tal decisão* , a fim de não *antecipar de* forma alguma o propósito divino *por sua própria escolha* .

[74] *Se é a vida na carne* , a saber, que devo esperar em vez de morrer (?), *Então esta* , a vida na carne, *é para mim produção*

de trabalho , na medida em que vivo produzo fruto, *e portanto* (**καί**) *é para mim desconhecido* , etc. Essa interpretação de Hofmann também é suscetível à objeção de que, se Paulo pretendia dizer que produziu fruto por sua vida, logicamente ele deve ter predicado seu **ζῆν ἐν σαρκί** , não que fosse para ele **καρπὸς ἔργου** , mas sim que era **ἔργον καρποῦ** , um trabalho (um trabalho) que produz frutos.

Testamento Grego do Expositor

Php 1:22 . Para mostrar as diversidades de interpretação a

diversidades de interpretação a que esse versículo deu origem, basta observar que na primeira cláusula o Hpt [54] forneceria **ζῇν ἐστιν** , enquanto Ws [55] sugere **κέρδος** . Outros consideram as duas primeiras cláusulas como protásias (**τοῦτο** resumindo as palavras anteriores), fazendo com que a **apodosis** comece com **καί** . O contexto sugere uma explicação mais simples e mais natural. Paulo tentou convencê-los de que a morte não tem terror para ele; que, pelo contrário, é puro ganho. No entanto, ele não quer que eles suponham que, portanto, a vida na Terra (**ἐν**

σαρκί , vida com a carga da carne pecaminosa) seja um fardo e um problema. Nas circunstâncias, como ele aponta imediatamente, provavelmente é melhor para ele e eles. E ele dará uma dica preliminar disso. Não devemos fornecer **μοί ἐστι** , em pensamento, na primeira cláusula? Isso é sugerido pelo **precedingμοί** anterior e pelo **μοι** que se segue. **ἐστί** deve ser fornecido, reconhecidamente, em ambas as cláusulas de Php 1:21 . Não há maior dificuldade em fazê-lo aqui. "Mas se a vida na carne é minha porção, isso significa (então também

devemos traduzir o **ἐστί** fornecido na primeira cláusula de Php 1:21) para mim fruto do (*isto é* , brotar do) trabalho." **Τὸ ζῆν** é qualificado por **ἐν σ** ., porque o apóstolo sentiu que não podia considerar a morte física como saciando sua vida. A morte significava apenas vida mais plena; portanto, ele deve definir quando deseja falar da vida nesta terra. - **καρπὸς ἔργου** . Para a frase, veja Salmos 103.(104) 13, **ἀπὸ καρποῦ τῶν ἔργων σου χορτασθήσεται ἡ γῆ** ; Sab 3:15 , **ἀγαθῶν γὰρ πόνων ὁ καρπὸς εὐκλεής** . Aptamente Thphyl., **Καὶ τὸ ζῆν ἐν σαρκὶ οὐκ ἄκαρπόν μοί** ·

στιν · καρποφορῶ γὰρ διδάσκων καὶ φωτίζων πάντας . τί praticamente derrubou πότερον do NT É bastante natural ter o fut. indicat. em uma sentença deliberativa - γνωρίζω . Seu significado invariável em NT = "dar a conhecer". Esse sentido combina com quase todas as instâncias do LXX. Então aqui, "Eu não o soube", "Eu não sei dizer".

[54] Pare.

[55] Weiss.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

22) *Mas se eu vivo na carne* , etc.) A construção grega aqui é difícil por sua brevidade e abruptidade. RV torna " *Mas se viver nesta carne - se este é o fruto do meu trabalho, então* & c."; e, na margem: “ *Mas se viver na carne* é o meu destino, *este é o fruto do meu trabalho; e* & c. ”; uma renderização praticamente igual à AV Este último preferimos muito, por razões gramaticais. Requer a inserção mental de " *seja meu lote* " ou algo semelhante; mas isso é bastante fácil, em uma frase em que as palavras " *viver* " são obviamente ecoadas nas

palavras " *viver é Cristo* " logo acima. Como se dissesse: "Mas se esse 'viver' ainda é um 'viver *em carne* ', isso é fruto etc."

este é o fruto do meu trabalho]. Melhor ainda, tendo em vista o idioma grego, **encontrarei frutos do trabalho** . Esse "viver em carne", como será "Cristo", também será "fruto", resultado do trabalho ao longo da vida. Ele quer dizer que o trabalho para Cristo, o ser empregado por Cristo, é para ele o pulso da vida na Terra; *é a* vida para ele, em certo sentido. E isso ele expressa com força adicional, dizendo não apenas "trabalho",

mas "fruto do trabalho". Pois a obra é, obviamente, frutífera: quem permanece em Cristo "dá muito *fruto* ", fruto que "permanecerá" (João 15: 5 ; João 15:16), se ele vê ou não. Somente as "obras das trevas" podem ser "infrutíferas" (Efésios 5:11).

ainda] Lit. e melhor **e** . A palavra simples combina com a grande rapidez da transição.

wot] Um presente em inglês antigo indicativo, do qual o infinitivo deve *ser* . Provavelmente era um tempo passado originalmente. Veja o

Dicionário Etimológico de Skeat. - Wyclif tem "knowe". - O grego aqui é, precisamente, "eu não *reconheço* "; "Não vejo claramente" (Ellicott).

Gnomen de Bengel

Php 1:22 . **Εἰ δὲ** , *mas se*) Aqui ele começa a discutir o primeiro membro do período: o segundo em ch. Php 2:17 , *sim, e se me for oferecido* . Além disso, ele usa **δὲ** , *mas* , porque, a partir da disjunção [duas alternativas] estabelecidas no versículo anterior, ele agora assume essa; e nessa suposição, atualmente, como se estivesse se

arrependendo, ele começa a duvidar, de tal maneira, no entanto, para não evitá-la nesse meio tempo. - **τὸ ζῇν** , viz. **ἐστί μοι**) *se viver é para mim:* se eu devo viver.— **ἐν σαρκί**) Esta é uma limitação; pois até os que morrem, vivem. - **καρπὸς ἔργου** , *fruto do meu trabalho*) **Derivo** esse fruto [da vida], para que assim possa fazer mais *trabalho;* um *trabalho* nobre, cap. Php 2:30 ; *fruto* desejável, Romanos 1:13 . Outro busca frutos [por meio de] seu trabalho; Paulo considera o trabalho em si como fruto. Esse viver é o fruto do meu trabalho. A expressão

καρπὸς ἔργου , *fruto do trabalho* [= o trabalho (é) meu fruto]; como, *o rio do Reno, a virtude da liberalidade* [para *o rio Reno; a virtude, liberalidade*]. O preço da mão-de-obra é seu resultado imediato. [11] Cícero diz: " *Proponho a mim mesmo como fruto da amizade, a própria amizade, da qual nada é mais abundante* ." - **ἱρήσομαι** , *devo escolher*) Ele supõe a condição, viz. se o poder de escolha lhe foi dado. Esta é a razão do [terreno em que ele usa] o futuro. [*Muitos cristãos são realmente excelentes. É apenas das coisas boas que a escolha pode ser feita,*

de modo a deixar perplexo ou colocar sua mente em um estado de hesitação. Ele nunca pode se decepcionar . g.] - οὐ γνωρίζω) *Eu não explico* , viz. *para mim mesmo; ou seja,* eu não determino.

[11] A recompensa que o próprio trabalho oferece é um resultado imediato, independente de suas recompensas futuras. - ED.

Comentários do púlpito

Verso 22. - Mas, se eu vivo na carne, este é o fruto do meu trabalho; contudo, o que eu escolher não o farei ; ou talvez,

como Meyer, "eu não soubesse". São Paulo oscila entre seu desejo pessoal de descansar no Paraíso com Cristo, e o pensamento de que a continuação de sua vida na Terra pode conduzir à propagação do evangelho. A gramática da sentença grega representa apropriadamente a hesitação do apóstolo. A construção é quase irremediavelmente confusa. Talvez a interpretação do RV seja a mais simples: "Mas, se viver na carne, se esse é o fruto do meu trabalho, então o que escolher eu não sou." Assim, καρπός é

paralelo a κέρδος (Ver. 21); τὸ ζῇν ἐν σαρκι também é um ganho, um fruto; o genitivo é de aposição; o trabalho em si é o fruto. São Paulo, diz Bengel, considera seu trabalho um fruto, outros buscam frutos de seu trabalho. O bispo Lightfoot propõe outra tradução: "Mas e se minha vida na carne produzir frutos, etc.? De fato, o que escolher não sei". Certamente, diz Bengel, a sorte do cristão é excelente; ele pode hesitar apenas na escolha de bênçãos; desapontado, ele não pode estar.

Estudos da Palavra de

Se eu viver (εἰ τὸ ζῆν)

Rev., melhor, se viver: os vivos, como Filipenses 1:21 .

Este é o fruto do meu trabalho

Segundo o AV, essas palavras formam o deslocamento da cláusula condicional e concluem a frase: se eu vivo - esse é o fruto. É melhor fazer as duas cláusulas paralelas, assim: se viver segundo a carne, (se) isso é fruto do trabalho. A cláusula suspensa condicional será encerrada pelo que eu escolher

que não declaro. Fruto do trabalho, vantagem advinda do trabalho apostólico. Compare Romanos 1:13 .

No entanto, o que devo escolher não o faço (καὶ τί αἱρήσομαι οὐ γνωρίζω).

Ἰαὶ renderizado ainda tem a força de então. Se viver na carne é etc., então o que devo escolher etc. Wot é obsoleto para saber. In classical Greek γνωρίζω means: 1, to make known point out; 2, to become acquainted with or discover; 3, to have acquaintance with. In the Septuagint the predominant

meaning seems to be to make known. See Proverbs 22:19 ; Ezekiel 44:23 ; Daniel 2:6 , Daniel 2:10 ; Daniel 5:7 . The sense here is to declare or make known, as everywhere in the New Testament. Compare Luke 2:15 ; John 17:26 ; Acts 2:28 ; Colossians 4:7 ; 2 Peter 1:16etc. Se estou certo de que continuar vivendo é mais proveitoso para a Igreja, não digo nada sobre minha preferência pessoal. Não declaro minha escolha. Não cabe a mim expressar uma escolha.

Ligações